

EM BUSCA DA REPRESENTAÇÃO: UMA ANÁLISE DA GRADE DE TELENÓVELAS DA REDE GLOBO

Thayane FRANÇA²; Eloy VIEIRA³

1 GT 8 - Estudos Críticos sobre identidade, gênero e raça.

² Universidade Federal de Sergipe, thayanealmeidafranca@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, eloy.vieira@academico.ufs.br.

RESUMO

Este trabalho busca analisar mudanças relacionadas ao aumento de atores negros e suas representações¹ nas telenovelas da Rede Globo. Nosso objeto é a grade de telenovelas no ano de 2023, quando ocorreu a maior inserção de protagonista negros nas telenovelas de maneira simultânea: Diogo Almeida, interpretando Orlando Gouveia, em *Amor Perfeito* (18h), Sheron Menezes e Samuel de Assis, interpretado Sol e Benjamin em *Vai na Fé* (19h); e Barbara Reis como Aline Barroso, em *Terra e Paixão* (21h).

Todo esse movimento aconteceu após um episódio específico no qual a emissora foi indiciada por ações trabalhistas que reivindicaram um caráter mais representativo em sua obra *Segundo Sol* (2018) que se passava em Salvador-BA, estado onde há predominância da população negra. Em resposta, a partir de 2022, a instituição televisiva, Rede Globo cria um departamento de diversidade que enfatiza a criação de personagens negros. Algo parecido já havia acontecido em 2004 com a novela *Da Cor do Pecado* (2004), mas nenhuma providência parecida foi tomada pela emissora em resposta. Pensando nisso, nossa principal hipótese é de que o tecido cultural atual teria influenciado para atualização da grade de telenovela do ano de 2023. Por isso pretendemos investigar a sucessão de fatores deste tecido cultural que culminaram nessa decisão, bem como verificar se houve uma real preocupação com a representação destes personagens

A proposta Barberiana (1987) do mapa das mediações deve servir como base metodológica para esta pesquisa. Barbero (1987) busca entender os processos de mediações nos processos comunicacionais em relação aos movimentos sociais, a fim de entender a materialidade social e a expressão cultural da televisão. Gomes (2011) complementa essa ideia, ao afirmar que a parte cultural do processo de comunicação é entender que a televisão, principalmente, na América Latina, é uma pista para compreender a historização através de um vínculo com a comunicação, cultura, política e sociedade. Nesta pesquisa, utilizaremos esses conceitos chaves para analisar a programação de telenovelas, no ano de 2023, utilizando o mapa das mediações de Martin Barbero (1995), a partir dos eixos diacrônicos e sincrônicos; matriz cultural e formatos industriais; lógicas de produção e consumo.

¹ Stuart Hall (2016) afirma que a inferioridade em relação ao negro, existe no imaginário social a partir das articulações de discursos e símbolos que rodeiam uma cultura unificada, que acaba sendo reforçado pelo poder da mídia. Entretanto, quando a mídia desloca esses símbolos e discursos a fim de gerar uma ideia de pertencimento e reconhecimento identitário pode ocorrer a representação.

A partir do deslocamento da programação de telenovelas sobre o mapa das mediações, devemos entender a força oblíqua das lógicas de produção e consumo em conjunto com o reflexo das matrizes culturais aos formatos industriais. Em seguida, examinaremos a presença da representação de personagens negros, que é a questão deste trabalho. Ao final, esperamos contribuir com uma abordagem em profundidade sobre a questão racial na televisão e seu impacto social, uma vez que a telenovela é um produto que se insere na vida dos telespectadores e consegue levar reflexões sobre temas que permeiam o sociocultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: PUC, 2016.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997

GOMES, Itania Maria Mota. **Gênero televisivo como categoria cultural**: um lugar no centro do mapa das mediações de Jesús Martín-Barbero. Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 111-130, jan./abr. 2011